

Nome - Adaptação literária - "A Fera na Selva"

Carga horária total - 20h

Lançamento - 03 de outubro de 2019

Objetivos

Apresentar o contexto literário da transição entre o Romance e a Literatura Moderna; Conhecer as principais características estilísticas do escritor Henry James; Discutir paradigmas, técnicas e estéticas da adaptação literária para o Teatro e Cinema; Imergir em estudos de caso que adaptaram a obra A Fera na Selva para os Teatros e Cinema.

Conteúdo programático

<p>Módulo EAD 1: Introdução às teorias da Adaptação Literária e à Literatura de Henry James</p>	<ol style="list-style-type: none">1. A relação palavra-imagem no Cinema; o romance como base da adaptação literária; da fidelidade à intertextualidade na adaptação literária.2. A passagem da literatura vitoriana para a realista e desta para a moderna; contexto sociocultural do entre-século XIX-XX; a literatura e a invenção do cinema.3. A transformação da estética literária; o uso do sintagma e do centro de consciência como recursos estéticos; as mulheres nas obras de Henry James.
<p>Módulo EAD 2: A Fera na Selva e suas adaptações para o Teatro</p>	<ol style="list-style-type: none">1. A Fera na Selva: trama, personagens, estilo, conexões filosóficas.2. A memória afetiva do ator, a interpretação no teatro e no cinema.3. As várias adaptações de A Fera na Selva para o teatro: Marguerite Duras, Luiz Arthur Nunes, Malú Bazán. Elementos estéticos e repercussão das montagens brasileiras. O diálogo entre Henry James e Constance Denimore Woolson.
<p>Módulo EAD 3: Henry James e o Cinema - o caso de A Fera na Selva</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Contexto de produção de A Fera na Selva (2019, dir. Paulo Betti, Eliane Giardini e Lauro Escorel): regionalização da produção e financiamento;2. Aspectos estéticos do roteiro de A Fera na Selva (2019);3. A direção compartilhada, o diálogo ator-câmera e marcação de cena em A Fera na Selva (2019);4. Design de produção em A Fera na Selva (2019);5. Engenharia de som e trilha sonora em A Fera na Selva (2019);6. Direção de fotografia em A Fera na Selva (2019);7. A montagem de A Fera na Selva (2019).

<p>Módulo presencial 4: Exercícios de adaptação literária para o vídeo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dramatização de trechos de obras de Henry James; 2. A relação forma-conteúdo na linguagem audiovisual; 3. Limitações técnicas e os potenciais de cada equipamento; 4. Criação audiovisual: texto, imagem, som e montagem.
---	---

Metodologia

Este curso possui dois modos de implementação: EAD e Híbrido. No primeiro, trata-se de uma metodologia de sala de aula invertida, na qual os estudantes realizam uma imersão nos conteúdos para em seguida realizar atividades de aprofundamento, reflexão e interação com os demais colegas de curso e educadores. Em termos de Educação Audiovisual, são utilizados vídeo ensaios como disparadores de reflexões teóricas e entrevistas em profundidade para abordar estudos de caso, memórias de profissionais e tópicos especiais. Já o modo híbrido contempla o primeiro e o complementa com um conjunto de aulas de experimentação audiovisual que culminam na realização de um projeto. Trata-se portanto em uma metodologia baseada nos conceitos de Experiência de John Dewey em consonância com a Pedagogia de Projetos.

Critérios de avaliação

No modo EAD a avaliação é composta por:

1. Exercícios de múltipla escolha e criação textual associados a cada aula (50%);
2. Criação textual de um ensaio crítico sobre *A Fera na Selva* (2019) (50%).

No modo híbrido (EAD mais o presencial), a avaliação é composta por:

1. Exercícios de múltipla escolha e criação textual associados a cada aula (30%);
2. Criação textual de um ensaio crítico sobre *A Fera na Selva* (2019) (30%);
3. Criação de um projeto audiovisual de adaptação literária (40%).

Bibliografia Recomendada

BORDWELL, D; THOMPSON, K. *A arte do cinema - uma introdução*. São Paulo: EDUSP, 2014.

JAMES, H. *A arte do romance*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2003.

JAMES, H. *A Fera na Selva*. São Paulo: Ed. Rocco. 2011.

RANCIÈRE, Jacques. *O destino das imagens*. Lisboa: Orfeu Negro, 2011.

STAM, R. *A literatura através do cinema: Realismo, magia e a arte da adaptação*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2008.

STANISLAVISKI, C.. *A criação de um papel*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira 2002, tradução Pontes de Paula Lima – 7ª ed. 2000

Filmografia Recomendada

A Fera na Selva (Brasil, 2019, 87', dir. Eliane Gardini, Lauro Escorel e Paulo Betti);

Limite (Brasil, 1931, 120', dir. Mário Peixoto);

O Quarto Verde (*La Chambre Verte*, França, 1978, dir. François Truffaut);

Pelos Olhos de Maisie (*What Maisie Knew*, EUA, 2014, 99', dir. Scott McGehee e David Siegel).

Currículo expandido do professor

Especialista em Educação Audiovisual, licenciado em Cinema e Audiovisual da UFF-RJ e em Gestão do Ensino Superior pela UNESA. Mestrando em Cinema e Audiovisual pelo PPGCINE-UFF.

Experiência com equipes de realização audiovisual:

- Roteirista nos filmes de longa-metragem "A Fera na Selva", "Cartografia das Ondas" e nas videoaulas de "A Fera na Selva" e "Cineastas 360°", Indicado ao prêmio de melhor roteiro de longa-metragem no 45º Fest de Cinema de Gramado;
- Primeiro assistente de direção do filme "Cartografia das Ondas" e "Convite Vermelho" e segundo assistente de direção em "A Fera na Selva";
- Roteirista e assistente de direção no longa-metragem Produtor na LOCAL TV Sorocaba, Multishow e Unitevê;
- Editor: longa-metragem A Fera na Selva, trailers e videoaulas de A Fera na Selva, videoaulas de Cineastas 360° e videoclipes "Pai Horácio" e "A Maté tá Cheia".
- Diretor: curtas "Concurso público para creche" e "Uma câmera na cabeça", programas de TV "Top 15", "Casa Luxo", "Crônica" e "Tendências"; vídeos institucionais "Quilombinho Sorocaba" e "360 Desalinhaadores - Instituto PHI"; videoclipe: "Pai Horácio".

Experiência com Educação Audiovisual:

- Professor de roteiro audiovisual do curso Técnico em Produção e Áudio e Vídeo da Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch;
- Implementa desde 2018 o projeto Cineastas 360° pela Recode, o qual formou professores de 20 escolas públicas nas cinco regiões do país na criação de documentários em VR e acompanhou centenas de jovens a criarem mais de 80 docs.
- Ministrou as disciplinas "Educação, Comunicação e Tecnologias" na graduação de Licenciatura em Pedagogia na UFSCar Sorocaba (2016) e "Estudos especiais em cinema 1 - Pedagogias do Pós-Cinema" na graduação de Licenciatura em Cinema e Audiovisual da UFF (2019);
- Professor de Cinema no projeto Maré Sem Fronteiras (2014);
- Estágio-docência em Educação Audiovisual: COLUNI-UFF (2013), Escola Estadual Raul Vidal (2014-15), Escola Estadual Aggêo Pereira do Amaral (2016);
- Coordenador pedagógico do projeto "A Fera na Selva nas Escolas", implementado nas escolas Dom Aguirre (2016) e Uirapuru (2017);
- Professor de Redação no pré-vestibular social da Agência de Notícias das Favelas (2017-18);
- Oficineiro sobre Realidade Virtual no 13º Festival Visões Periféricas, no Prêmio Lei Maria da Penha e no evento Dia Internacional das Mulheres na Tecnologia by Facebook.

Publicações:

1. MACHADO, E. S. ; SILVA, R. R. . O PIBID e os desafios da formação do educador audiovisual. In: Maura Ventura Chinelli; Anne Michelle Dysman Gomes; Dagmar de Mello Silva; Dinah Vasconcellos Terra - Alice Akemi Yamasak. (Org.). EXPERIÊNCIA E SENTIDO: formação de professores no encontro universidade-escolas. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2018, v. , p. 244-.
2. SILVA, R. R.. O mercado sexual de noias e michês em Sorocaba. In: Marcos Roberto Vieira Garcia; Yoko Oshima Franco. (Org.). Usuários de drogas : da invisibilidade ao acolhimento. 1ed.Sorocaba: EDUNISO, 2013, v. , p. 269-.
3. SILVA, R. R.; ORTOLANO, F. . Grupo Mandala - UFSCar Sorocaba. In: MARTINS, M. F.. (Org.). História dos Movimentos Sociais da Região de Sorocaba. 1ed.Holambra: Setembro, 2012, v. , p. 319-338

